



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SARZEDO



ATA da 199ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Sarzedo

Ao décimo segundo dia do mês de maio, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde de Sarzedo para sua 199ª (centésima nonagésima oitava) Reunião Ordinária, em formato presencial, ocorrida na sala sede do Salão São Vicente, a fim de tratar dos seguintes pontos de pauta:

1. Leitura da ata anterior;
2. Informes;
3. Leonam (esclarecimentos sobre o absenteísmo)
4. CAPS (Saúde mental)
5. Palavra Franca.

Primeiramente, foi feita a oração do "Pai Nosso". Na sequência, o Sr. Vinicius realizou a leitura da ata nº 198 da reunião ordinária, sendo aprovada pela plenária. Nos informes Sra. Fabiana Medeiros repassou informações sobre o curso de primeiros socorros que será ministrado aos conselheiros pelos internos da PUC, no dia 15/06/2026, Sr. Ricardo repassou sobre ao andamento da solicitação da alteração da lei do regimento do Conselho Municipal de saúde que se encontra em análise na Controladoria que em seguida será encaminhado para a Câmara Municipal dos vereadores. Em seguida Sra. Renata deu início a apresentação sobre absenteísmo, explanou que o absenteísmo de pacientes nos serviços de saúde refere-se à ausência em consultas, exames ou procedimentos previamente agendados, sem comunicação antecipada ou solicitação de cancelamento. Relatou sobre o número de absenteísmo em cada especialidade suas possíveis causas e estratégias para redução das faltas como confirmação previa das consultas por telefone, watts zap, SMS, campanhas educativas, melhoria da comunicação entre as UBS, RAS e pacientes, repassando a conclusão que o absenteísmo de pacientes constitui um desafio relevante para a rede de atenção à saúde do município de Sarzedo, impactando a eficiência dos serviços, o fluxo de atendimento e a continuidade do cuidado. A análise dos dados de 2025, especificamente do Centro de Especialidades Médicas Antônio Dias dos Santos, demonstrou que aproximadamente 1 em cada 7 consultas não foi realizada, com taxas de absenteísmo variando significativamente entre especialidades e Unidades Básicas de Saúde. As principais causas identificadas: falhas de comunicação, motivos pessoais, problemas clínicos e administrativos, reforçam que grande parte das faltas poderia ser prevenida por estratégias de gestão, comunicação e educação do usuário, Em seguida Sra. Terezinha coordenadora do CAPS Foi esclarecido que o atendimento do CAPS é realizado atualmente por apenas um médico psiquiatra, tornando necessária uma criteriosa avaliação dos casos encaminhados, de forma a priorizar os pacientes que realmente necessitam de acompanhamento especializado Informou-se que todo paciente que busca atendimento em saúde mental passa inicialmente por uma triagem realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde é avaliada a intensidade e a gravidade do caso. Quando necessário em casos mais urgentes, o paciente pode ser encaminhado para atendimento na UPA e, posteriormente, ao CAPS. Destacou-se ainda que os encaminhamentos para o atendimento psiquiátrico seguem um fluxo de avaliação multiprofissional, passando inicialmente pelo acompanhamento psicológico. Somente nos casos em que houver indicação clínica é realizado o encaminhamento para consulta com o médico psiquiatra. A Sra. Mara questionou se atualmente há apenas um médico psiquiatra atuando no serviço e se este profissional tem conseguido atender adequadamente à demanda existente.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SARZEDO



Em resposta, a Sra. Terezinha informou que o ideal seria a disponibilização de um psiquiatra ambulatorial, a fim de proporcionar maior suporte à rede de saúde mental e realizar avaliações mais qualificadas antes dos encaminhamentos ao CAPS ou ao CIAT. Na sequência, a Sra. Dilma solicitou esclarecimentos sobre os procedimentos relacionados ao tratamento e à internação dos pacientes. A Sra. Terezinha explicou que o tratamento ofertado é composto por acompanhamento medicamentoso, participação em oficinas terapêuticas e atendimento psicológico. Ressaltou ainda que os processos de internação ocorrem mediante a concordância e vontade do próprio paciente, observados os critérios e protocolos vigentes. Fazendo uso da palavra, o Sr. Ricardo realizou considerações sobre os temas apresentados e discutidos durante a reunião, reforçando a importância das ações desenvolvidas na área da saúde mental. Ao final de sua fala, agradeceu a participação e a contribuição de todos os presentes. Eu, Karla, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos presentes. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

Ayresone Mans Maitz
Jonam SR Juvelo
Joo Geraldo Teodoro
Lilma Elia Batista
Mara Cristina Pessoa
Aélis Carvalho da Silva
Vinicius de Sasa Carvalho